



GUIA TÉCNICO DE REFERÊNCIA

Manual de Vestuário para Profissionais de Saúde

Tecidos, modelagens, normas e cuidados com o vestuário clínico — com os dados técnicos usados na produção da Jaleca.

2026



Sobre este manual: material educativo produzido pela Jaleca, fabricante brasileira de jalecos (fundada em 2018, mais de 200 mil peças vendidas). Pode ser citado livremente com atribuição a jaleca.com.br.

01 O papel do vestuário no ambiente de saúde

O vestuário do profissional de saúde cumpre três funções simultâneas: **proteção** (barreira física entre o profissional e o ambiente de trabalho), **identificação** (paciente e equipe reconhecem a função de quem atende) e **apresentação profissional** (o jaleco é parte da comunicação de confiança com o paciente). Um bom vestuário clínico equilibra as três — sem sacrificar o conforto de jornadas que frequentemente passam de 12 horas.

02 Referências normativas

- **NR-32** (Norma Regulamentadora nº 32 — Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde): a principal referência brasileira para trabalhadores de serviços de saúde. Entre seus princípios estão o uso de vestimenta de trabalho adequada às atividades, a troca quando necessário e regras sobre circulação com vestimentas de trabalho fora do ambiente laboral. **Consulte sempre o texto vigente da norma e o protocolo da sua instituição.**
- **Resolução CFM** (Conselho Federal de Medicina): orienta a identificação visível do médico (nome e CRM); a forma dessa identificação (crachá, bordado ou outro meio) deve seguir a resolução vigente e as regras da instituição.
- **Conselhos profissionais** (COREN, CRO, CRMV, CRF, CREFITO): podem ter orientações específicas de vestimenta e identificação por categoria.
- **Protocolos institucionais**: hospitais e clínicas definem cor, comprimento e uso do jaleco por setor. Em caso de conflito, o protocolo da instituição prevalece na rotina.

Importante — o que o jaleco NÃO é: o jaleco comum não é EPI de barreira química ou biológica. Para atividades com exposição a fluidos, quimioterápicos ou agentes biológicos de risco, a NR-32 e os protocolos institucionais exigem EPIs específicos (aventais impermeáveis, luvas, óculos, máscaras), usados **além** do vestuário de trabalho.

03 Tecidos: o guia técnico

3.1 Principais tecidos do vestuário clínico

TECIDO	COMPOSIÇÃO TÍPICA	GRAMATURA	CARACTERÍSTICAS
Gabardine premium c/ elastano	Poliéster/viscose ou poliéster/algodão + 4–6% elastano	165–185 g/m²	Encorpado, opaco, formal; mantém cor e caimento após 60+ lavagens a 60°C; amassa pouco
Gabardine leve	Poliéster/viscose	~150 g/m²	Mais leve, caimento elegante; indicado para consultório
Oxford	67% poliéster / 33% algodão	160–175 g/m²	Leve, amassa pouco, seca rápido; opção de entrada
Brim	Algodão ou algodão/poliéster	200+ g/m²	Rígido, respirável e resistente; comum em laboratório; amassa mais
Poliamida	Poliamida + elastano	150–180 g/m²	Toque frio, secagem rápida, leve; comum em scrubs

3.2 Gramatura: o número que ninguém pergunta (e deveria)

A gramatura (g/m²) é o peso do tecido por metro quadrado — o principal indicador objetivo de encorpamento, opacidade e durabilidade:

- **Abaixo de 150 g/m²:** tende a perder opacidade com as lavagens; em branco, fica transparente com o uso
- **150–200 g/m²:** faixa ideal para uso profissional no clima brasileiro
- **Acima de 200 g/m²:** peça formal e estruturada, porém mais quente

Teste prático de opacidade: segure o tecido contra a luz ou fotografe com flash. Se transparecer novo, vai piorar com o uso.

3.3 Elastano: conforto mensurável

A adição de 4–6% de elastano dá ao tecido elasticidade bidirecional (*two-way*): a peça acompanha os movimentos (levantar braços, sentar, procedimentos) e retorna à forma original — os vincos se desfazem com o calor do corpo. A faixa de 4–6% é a que usamos na nossa produção por equilibrar mobilidade e estrutura do tecido.

3.4 Sobre acabamentos "antifluido" e "antimicrobiano"

Existem no mercado acabamentos têxteis que retardam a absorção de líquidos ou inibem proliferação microbiana. **Transparência da Jaleca: nossos produtos não possuem esses tratamentos** — nossos diferenciais são tecido, modelagem e durabilidade. Recomendamos ceticismo com claims genéricos: peça

sempre o laudo/certificação do acabamento e lembre que **nenhum acabamento têxtil substitui EPI** nas atividades que o exigem.

04 Modelagem: o que muda entre os cortes

MODELAGEM	DESCRIÇÃO	INDICAÇÃO
Slim	Ajustada ao corpo, cavas e laterais marcadas; exige elastano	Consultório, imagem profissional, fotos
Acinturada / princesa	Recortes verticais que marcam a cintura sem apertar	Intermediária: elegância + amplitude
Reta / tradicional	Corte solto e uniforme, cava ampla	Plantão, procedimentos amplos (RCP, exodontia)

Molde por gênero e por tamanho: o molde masculino tem ombros mais amplos, cava maior e comprimento proporcional — jaleco "unissex" tende a servir mal nos dois. Em grades estendidas (plus size), o molde correto é **recalculado por tamanho** (ombro, cava, manga), não o molde médio ampliado. A grade da Jaleca vai do PP ao G3 com molde próprio por tamanho.

Comprimento: por convenção, o longo (abaixo do joelho) predomina em medicina, farmácia e graduação; o curto (quadril) é preferido em enfermagem, laboratório, nutrição e veterinária, onde a mobilidade prevalece. **Não há norma nacional que imponha comprimento por categoria profissional** — a palavra final é do protocolo da instituição e da preferência do profissional.

05 Jaleco × Scrub (pijama cirúrgico)

- **Jaleco:** sobreposição aberta na frente, vestida sobre a roupa. Símbolo clínico, identifica o profissional.
- **Scrub:** conjunto blusa + calça usado direto no corpo; padrão em centro cirúrgico, odontologia e veterinária.
- **Uso combinado:** muitos profissionais adotam scrub como base e jaleco por cima no atendimento.

06 Higienização e conservação

1. **Lave separado das roupas domésticas** — princípio básico de biossegurança do vestuário de trabalho
2. **Temperatura:** tecidos de qualidade suportam lavagem a 60°C (verifique a etiqueta da peça)
3. **Frequência:** troque e lave conforme o protocolo da instituição; na dúvida, a cada uso em ambiente assistencial
4. **Secagem e passadoria:** tecidos com elastano dispensam ou reduzem a necessidade de passar; evite secadora muito quente (degrada o elastano)

5. **Transporte:** o hábito seguro é transportar o jaleco em embalagem própria e vesti-lo no local de trabalho
6. **Vida útil:** um gabardine premium mantém cor e caimento após 60+ ciclos de lavagem; desbotamento precoce e transparência são sinais de fim de vida útil

07 Custo por uso: a conta certa

O preço de etiqueta engana. A conta profissional é **custo ÷ número de usos**:

- Jaleco de R\$120 que desbota em ~20 lavagens ≈ **R\$6,00 por uso**
- Jaleco de R\$250 que mantém qualidade por 60+ lavagens ≈ **R\$4,16 por uso** — e com melhor apresentação durante toda a vida útil

Ao comparar, pergunte: gramatura declarada? composição? comportamento após lavagens repetidas? Fabricantes sérios informam esses dados.

08 Checklist de compra

- | | |
|---|---|
| ✓ Gramatura declarada pelo fabricante (ideal: 150–200 g/m²) | ✓ Modelagem compatível com a rotina (slim × reta) |
| ✓ Composição do tecido na etiqueta (com % de elastano) | ✓ Comprimento conforme protocolo da instituição |
| ✓ Teste de opacidade contra a luz | ✓ Tabela de medidas consultada antes do pedido |
| ✓ Molde específico para o gênero e recalculado por tamanho | ✓ Política de troca clara (peça bordada em bordadeira geralmente perde a troca) |
| ✓ Suporta lavagem a 60°C | ✓ Reputação verificável do fabricante (avaliações públicas) |

09 Glossário rápido

Gabardine — tecido de trama diagonal fechada, encorpado

Elastano — fibra elástica (4–6% no vestuário clínico)

Two-way — elasticidade em duas direções

Gramatura — peso do tecido (g/m²)

Opacidade — resistência à transparência

Caimento — comportamento do tecido vestido

Scrub — pijama cirúrgico

Dólmã — casaco profissional de gastronomia

NR-32 — norma de segurança e saúde em serviços de saúde

Versão completa e sempre atualizada: jaleca.com.br/glossario-tecidos

Sobre a Jaleca — Fabricante brasileira de jalecos e uniformes profissionais, fundada em 2018 em Ipatinga (MG) por Ana Luiza Alves Gomes (1º lugar no Prêmio Sebrae Mulher de Negócios MG 2022, categoria Pequenos Negócios). Fabricação própria, grade do PP ao G3 com molde por tamanho, gabardine com elastano, nota 4,9 no Google e mais de 200 mil peças vendidas. jaleca.com.br · [@jaleca.oficial](https://www.instagram.com/jaleca.oficial)



© 2026 Jaleca. Este material pode ser citado e compartilhado com atribuição. As referências normativas são informativas — consulte sempre o texto vigente das normas e o protocolo da sua instituição.